



EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA – CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVA, REALIZADA NO DIA OITO DE OUTUBRO DE 2012.

1. **Data, horário e local:** Aos oito dias do mês de outubro do ano de 2012, no Auditório da TV Cultura, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta – Centro Paulista de Rádio e TV Educativa, na Rua Cenno Sbrighi nº. 378. Compareceram, como atestam as assinaturas constantes do livro de presenças, os membros do Conselho Curador, em pleno gozo de seus direitos estatutários, para deliberarem sobre os itens constantes na pauta da reunião. **Membros do Conselho Curador Presentes: CÉLIA REGINA FALÓTICO** (representada por Thiago Poço) **MARCELO ARAÚJO, BELISÁRIO DOS SANTOS JÚNIOR, BENEDITO GUIMARÃES AGUIAR NETO** (representado por Marcel Mendes), **CAIO TÚLIO COSTA, CARLOS ALMEIDA PRADO BACELAR, CELSO LAFER, DANILO SANTOS DE MIRANDA, DIRCEU DE MELO, FERNANDO FERREIRA COSTA, FRANCISCO VIDAL LUNA, GABRIEL JORGE FERREIRA, IVO HERZOG, JOÃO BATISTA DE ANDRADE, JOÃO GRANDINO RODAS** (representante Vice-Reitor Hélio Nogueira Cruz), **JOAQUIM MARIA GUIMARÃES BOTELHO, JORGE DA CUNHA LIMA, JOSÉ MARIA PEREIRA LOPES, LUIZ FRANCISCO CARVALHO FILHO, LYGIA FAGUNDES TELLES, MARCOS MENDONÇA, NEIDE SARACENI HAHN, ROBERTO MÜLLER FILHO, ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA, RUBENS BARBOSA E RUBENS NAVES.** Ausência justificada dos seguintes conselheiros: **ALBERTO GOLDMAN, ALEXANDRE CHERNO SILVA, ANDREA SANDRO CALABI, CARLOS AUGUSTO CALIL, ESTHER IMPÉRIO HAMBURGER, FÁBIO MAGALHÃES, GUIOMAR NAMO DE MELLO, HELENA BONCIANI NADER, HELIO MATTAR, HERMAN JACOBUS CORNELIS VOORWALD, JULIO CEZAR DURIGAN, LUIZ GONZAGA BELLUZZO, MAYANA ZATZ, OSCAR VILHENA VIEIRA, PAULO ROBERTO MENDONÇA, ROBERTO MENDONÇA. SABINE LOVATELLI, SIMÃO PEDRO, VALDIR LANZA E VITOR SAPIENZA.**

2. **Mesa:** Presidida pelo Dr. Belisário dos Santos Jr., secretariada pelo Dr. Gabriel Jorge Ferreira, com a presença do Dr. João Sayad, Diretor-Presidente da Diretoria Executiva.

3. **Expediente:**

1) Abertura dos trabalhos, aprovação da ata do mês de setembro, discussão e votação.

ORDEM DO DIA

1. Informes do Presidente do Conselho Curador: a) Debate sobre o Seminário TV Pública; b) Remuneração Diretoria Executiva.

2. Informe do Presidente Executivo: a) Informações sobre a audiência; b) Nova programação infantil; c) Situação Orçamentária; d) TV a Cabo; e) TV Brasil.

Deliberações: O Presidente Dr. Belisário dos Santos Junior abriu a sessão elogiando a cobertura diferenciada das eleições feita pela TV Cultura. Mencionou, ainda, a importância do debate sobre personagens de Monteiro Lobato durante o programa Metrópolis. O presidente do Conselho também anunciou a assinatura de convênio entre a Fundação Padre Anchieta e o Sesi, que irá patrocinar o programa Crocs, do cineasta Cao Hamburger. Relatou justificativa de ausências de conselheiros e sugeriu que se debata em reunião do Comitê Jurídico uma proposta sobre a questão da ausência não justificada de membros do Conselho. Destacou a realização do Seminário e anunciou que Flávio Lobo, assessor do Conselho Curador, auxilia o jornalista Alexandre Machado na preparação do evento. O presidente Dr. Belisário dos Santos Junior passou a palavra ao presidente executivo da Fundação, Sr. João Sayad. O Sr. João Sayad mencionou a importância da assinatura do convênio com o Sesi, no valor de 14 milhões de reais, para a realização do programa infantil Crocs e a expectativa em torno de sua qualidade, por ser do mesmo criador do Castelo Rá Tim Bum. Ressaltou, ainda, que, junto com a série Pedro & Bianca, a TV Cultura tem garantido seu estoque mínimo de programas infantis para o próximo ano e meio. Retomou a palavra o Presidente do Conselho, Sr. Belisário dos Santos Junior, que citou o debate sobre a razão de

ser do Conselho Curador, da TV Cultura e da Fundação Padre Anchieta e anunciou que a data provável do Seminário será 25 e 26 de fevereiro de 2013, tendo como opções de local para o evento o Memorial da América Latina e o Teatro Franco Zampari. Com convidados de fora, o evento será transmitido pelo portal Cmais, que contará com uma segunda fase, restrita a uma reunião extraordinária, para discutir os resultados e debater a missão e as atividades da Fundação. Com a palavra, o conselheiro Ivo Herzog perguntou sobre a participação do público no Seminário, lembrando e elogiando o seminário Liberdade de Imprensa, realizado na Fundação no ano de 2011. O Sr. João Sayad respondeu que, na ocasião, todos os participantes foram convidados. O Sr. Ivo Herzog sugeriu a presença de pessoas da ECA e de associação de artistas. O Sr. Caio Túlio Costa defende a participação de especialistas para debater a TV pública. Ele faz considerações sobre as mudanças que estão ocorrendo nas tevês de modo geral e, em sua opinião, o debate deve ser fechado, se o foco for traçar o futuro da Fundação, com seu veículo, que é a TV Cultura. O Presidente Belisário dos Santos Júnior deu a palavra ao Conselheiro Jorge da Cunha Lima que disse concordar com as opiniões do Sr. Caio Túlio Costa e ressalta que mudanças estão ocorrendo na televisão. Lembrou que, como presidente da ATEI, a Associação de Televisões Ibero-Americanas, pode verificar que uma questão importante na televisão na América Latina está relacionada à ausência do cidadão indígena. Considerou que o Seminário deva ser fechado, com a presença de experts e de especialistas do mundo saxão, do mundo latino, do mundo ibero-americano, do mundo francês. Depois, segundo lembrou, numa segunda etapa, a discussão pode ser aberta. Apoiou a tese do Conselheiro Hélio Mattar, para a realização do evento de forma fechada. O Presidente Belisário dos Santos Junior deu a palavra ao Conselheiro Rubens Naves. O Conselheiro Rubens Naves defendeu que num primeiro momento, o debate seja estratégico e concordou com os Conselheiros que o antecederam que o debate deve ter um número de participantes restrito, mas que não precisa necessariamente ser fechado. E, por fim, concluiu que examinando o primeiro esboço sentiu a falta, por exemplo, de um convite para participação de uma área que acha muito importante, a da comunicação empresarial (ABERJE). Lembrou o nome do professor Paulo Nassar, que também é da ECA, que é uma figura indispensável nesse debate. Acredita que a comparação com as experiências de outros países é extremamente relevante. Nessa direção fez a seguinte sugestão: Silvio Caccia Bava, Diretor do Le Monde Diplomatique Brasil, convidado para sistematizar a experiência da TV Pública em mais de 50 países em que este jornal é produzido. O Conselheiro Roberto Teixeira da Costa concordou com o Conselheiro Jorge da Cunha Lima quanto à realização do debate fechado, uma vez que se trata de discussão de estratégias, a exemplo do que ocorreria em uma empresa privada que estivesse debatendo o tema. Lembrou, ainda, a necessidade de não se perder de vista a inserção da Fundação e da TV Cultura na América Latina. O Conselheiro Celso Lafer, que falou a seguir, manifestou apoio ao Seminário e destacou a necessidade de reflexão e de debate sobre a nova realidade que se criou com as transformações na televisão e na TV pública depois da chegada dos canais a cabo. Ressaltou que diante desse novo cenário deve ser discutido qual o papel da TV pública. Considerou a realização do evento no Memorial da América Latina o local ideal para receber o evento, também pelo fato de sinalizar a ligação com o sentido latino-americano.

O Conselheiro João Batista de Andrade colocou o Memorial da América Latina à disposição, lembrando que a definição da data para fevereiro deve ser feita o mais cedo possível, para reservar o espaço. O Presidente Belisário dos Santos Júnior deu a palavra ao Conselheiro Danilo Santos de Miranda. O Conselheiro Danilo Santos de Miranda falou sobre seu envolvimento na questão da televisão, devido à TV Sesc, que pretende torná-la reconhecida pela Ancine qualificada e independente. Concordou com o Conselheiro João Batista sobre o envolvimento de muitos atores e muitos interesses nessa discussão, seja com relação à TV aberta, seja com relação à TV a cabo e com relação à perspectiva. Lembrou que entra nessa discussão também a questão da TV pública e o seu papel, com essa perspectiva pública que a TV Cultura e a Fundação Padre Anchieta pretendem manter. Considerou a discussão superoportuna e necessária e, quanto à abertura, é da opinião que o debate deva ser o mais amplo, com experiências nacionais e internacionais. Considerou ainda a sociedade significa ela está representada no Conselho, formada por pessoas de todas as camadas. Lembrou que a TV Cultura, embora criada e mantida pelo Estado de São Paulo, tem uma perspectiva nacional e é a que tem maior experiência e conteúdo acumulado e que pode servir de paradigma para o país inteiro. O Presidente Belisário dos Santos Júnior deu a palavra ao Conselheiro Marcos Mendonça. O Conselheiro Marcos Mendonça colocou como questão fundamental definir o público da TV Cultura e lembrou a importância do que disse o Conselheiro Jorge da Cunha Lima sobre se comunicar com parcelas da população que se sentem à margem do processo, como os negros e índios. O

Presidente Belisário dos Santos Júnior esclareceu que a proposta do debate é convidar pessoas que tenham algo a dizer sobre televisão. Informou que, num primeiro momento, essa massa de informação será discutida e debatida com cada um, que dará sua posição nos dois dias de debate. O Seminário vai discutir diretrizes e colocá-las em prática. O que não couber nesses dois dias será marcado para outra data, mais adiante. Informou, também, que o Seminário será transmitido pela internet, com interatividade. O Conselheiro João Batista de Andrade sugeriu fazer um evento grande, já que virão personalidades de fora. O Presidente Belisário dos Santos Júnior complementou a ideia, sugerindo que o convidado que vier também poderá participar de outros programas, como o Roda Viva. Tomaram ainda a palavra os Conselheiros Joaquim Maria Guimarães Botelho e Oscar Vilhena Vieira, que contribuíram com a proposta do Seminário. O Presidente deu por finalizada essa discussão e abordou o assunto sobre a remuneração da Diretoria Executiva, lembrando que essa decisão foi tomada em 2008 e que, atualmente, setores do governo como a Procuradoria Geral do Estado, a Secretaria da Fazenda e a Procuradoria Geral da Administração estão analisando o teto das remunerações, no caso, o salário do Governador. O Presidente informa que submeteu a questão ao Comitê Jurídico, que solicitou dois pareceres, e dá a palavra ao Conselheiro Rubens Naves. O Conselheiro Rubens Naves explicou que, pela Lei de Acesso à Informação, as remunerações da diretoria da Fundação Padre Anchieta foram disponibilizadas por meio eletrônico e houve uma reação da Secretaria da Fazenda e da Corregedoria Geral de Administração, questionando os vencimentos acima do teto constitucional. A Fundação esclareceu que, em alguns casos, os salários atrasados foram computados na remuneração do mês. A questão da remuneração da Diretoria Executiva foi encaminhada ao Comitê Jurídico, que solicitou dois pareceres. O primeiro, de Frederico da Silveira Barbosa, jurista conhecido e com longa experiência em relação às Fundações, tanto Públicas quanto Privadas, concluiu que a Fundação Padre Anchieta se enquadra numa categoria especial dentro da existência de três tipos de Fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público: as Fundações Privadas, as Fundações Governamentais de Direito Privado e as Fundações Governamentais de Direito Público. Pela história da Fundação Padre Anchieta, ele chegou à conclusão que a natureza privada da Fundação e a flexibilidade dela decorrente são condições para o reconhecimento da sua natureza pública não estatal. E isso faz com que com essa peculiaridade se possa remunerar acima do teto. O segundo parecer, conforme relatou o conselheiro, é do Professor André Ramos Tavares, vice-reitor acadêmico da PUC e Livre Docente na área constitucional. Ele também chegou à conclusão que não se aplica às remunerações acordadas o teto remuneratório previsto na Constituição Federal. Ele traça a história das Fundações no Brasil e, inclusive, individualiza, ou seja, nem toda Fundação ligada ao Estado é pública e é uma Fundação com essas características que se aproximam tão fortemente das autarquias. Ele diz que há um regramento constitucional específico sobre a sujeição de entes públicos detentores de personalidade jurídica de direito privado a respeito da aplicação do novo teto remuneratório, o qual se restringe às empresas públicas de sociedade de economia mista, que recebem recursos públicos. E que as Fundações Públicas têm várias personalidades. Analisando as peculiaridades da Fundação Padre Anchieta, ele concluiu que não se aplica o teto aos seus diretores. Portanto, eles validam, justificam e motivam aquela decisão do Conselho de alguns anos atrás, atestou o conselheiro. Informou, ainda, que o Comitê Jurídico está encaminhando esses pareceres ao Presidente, com a sugestão de que ele encaminhe isso à Diretoria Executiva, para responder aos questionamentos da Secretaria da Fazenda e também da Corregedoria, nesses termos. Ressaltou haver fundamento jurídico para aquela decisão do Conselho tomada há alguns anos atrás. O presidente, Sr. Belisário dos Santos Júnior, acrescentou que os Procuradores do Estado Tiago Luiz Sombra e Natalia Calil Chaves Sombra analisam a argumentação da Procuradoria Geral da República, que era contrária ao conhecimento dos recursos extraordinários, e apontam todas as incoerências de tentar enquadrar a Fundação Padre Anchieta como Fundação Autárquica ou mesmo como Fundação Pública de Direito Privado, tal qual as Fundações Federais Públicas. Informou que os pareceres acompanharão o parecer do Comitê Jurídico, junto ainda com o de 2008, quando esse assunto foi decidido. O Sr. João Sayad anunciou outros temas importantes do Planejamento Estratégico e chamou o Sr. Fernando Vieira de Mello para falar sobre audiência. O Vice-Presidente de Conteúdo, Sr. Fernando Vieira de Mello, comunicou que, pelo sexto mês consecutivo, a TV Cultura ocupou o quinto lugar no ranking de audiência. O alcance foi de quase onze milhões de telespectadores, em setembro. Também informou que o carro-chefe é a Matinê Cultura, faixa de animação internacional e que o Jornal da Cultura conseguiu aumentar a audiência, mesmo com a propaganda eleitoral, mostrando que tem um público cativo. O Sr. Fernando Vieira de Mello ainda mostrou que durante 27 dias de setembro, a Cultura ficou

em quinto lugar, com um crescimento de 22% na média d audiência. A faixa Clube do Filme também registrou um crescimento de 30%.

O Sr. Presidente Belisário dos Santos Júnior lembrou de colocar a ata da reunião anterior em votação. Ata aprovada. O Sr. João Sayad abordou a situação orçamentária da TV Cultura, informando que até o final do ano ela deverá ser a mesma, caso não haja surpresas. Citou o ressarcimento que a Secretaria da Cultura está fazendo para a TV Cultura e com a meta de captação publicitária, mas avisou que é um momento de aperto. O Presidente Executivo abordou a questão da TV a cabo, informando que a lei 12.485 abriu espaço importante para a produção independente, fato que valoriza a produção artística brasileira, com bons resultados. Um deles foi permitir que o Canal Rá Tim Bum se transformasse Canal Brasileiro de Espaço Qualificado e isso significa que ele precisa ser carregado por todas as operadoras de TV a Cabo: SKY, NET a GVT e outras. Há uma demanda por 12 canais brasileiros de canais qualificados e estão prontos apenas oito ou nove. Disse o Sr. João Sayad que a boa notícia é que o Canal Rá Tim Bum terá uma demanda por novas operadoras, mas relatou as propostas ficarem aquém das expectativas. A SKY fará um pagamento fixo por ano, nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016. Todo ganho decorrente do aumento do número de assinantes fica absorvido pela SKY. Já a proposta da NET foi bem pior e não foi fechado negócio com a operadora. Esclareceu ainda que essa é uma informação importante, porque a TV Rá Tim Bum é um ativo da TV Cultura e dá uma margem de um milhão, um milhão e meio por ano. O Sr. João Sayad abordou ainda a questão da TV Brasil, que compra conteúdo da TV Cultura, e ofereceu dois milhões de reais pela oferta de programas, mas está protestando por estarmos oferecendo conteúdo gratuito a algumas TVs universitárias. Declarou que o acordo com a TV Brasil será fechado e que a distribuição de conteúdo gratuito será interrompido. O Presidente Belisário dos Santos Júnior pergunta se há alguma limitação temporal para constituir nova rede, ao que o Sr. João Sayad nega, acrescentando que o protesto da TV Brasil é legítimo. O Conselheiro Marcos Mendonça retomou o assunto da TV Rá Tim Bum, ao qual o Sr. João Sayad esclareceu que dos 12 canais brasileiros de espaço qualificado, nove estão prontos e que, por isso, a nossa posição é favorável. Contudo, não conseguimos melhor negociação. O Presidente Belisário dos Santos Júnior lembrou do documentário sobre Caravaggio, que foi ao ar no Metrópolis, elogiando a chamada, que remetia à fila para ver a exposição do artista, no Masp. Convidou os Conselheiros para uma exibição especial do programa, para quem quisesse e lembrou os Conselheiros sobre o envio de manifestações acerca do Seminário, dando por encerrada a sessão.